



Câmara Municipal de Canguçu

Estado do Rio Grande do Sul

MOÇÃO DE REPÚDIO

Sr. Presidente;
Srs. Vereadores:

O Vereador abaixo infra-assinado, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer que, após tramitação regimental, seja entregue moção de repúdio: **ao Governo Federal e da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (Conicq) na 10ª Conferência das Partes (COP-10) da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, realizada no Panamá.**

JUSTIFICATIVA

Eu, em representação do povo do Estado do Rio Grande do Sul em especial o município de Canguçu maior produtor de tabaco do Brasil, venho por meio desta manifestar meu mais profundo REPÚDIO ao Governo Federal e da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (Conicq) na COP-10, destacando os ataques diretos à cadeia produtiva do tabaco e aos produtores como um todo.

Consideramos um ABSURDO e um DESRESPEITO com a população gaúcha as medidas prejudiciais à cadeia produtiva do tabaco, como a redução da área plantada, restrições ao cultivo, aumento de impostos por meio da reforma tributária e a proibição de dispositivos eletrônicos de fumar, PREJUDICANDO SUBSTANCIALMENTE setor do tabaco, que é a segunda maior fonte de recursos para a economia brasileira, desempenha um papel fundamental na sustentação de pequenos agricultores e na manutenção da juventude no campo, promovendo a sucessão familiar.

Em meio as discussões da Conferência, o compromisso assumido pelo Ministro da Agricultura, diante de uma comitiva composta por oito deputados federais liderados pelo parlamentar Marcelo Moraes, três deputados estaduais gaúchos e representantes do setor, revelou-se inconsistente com a postura efetiva adotada durante a conferência, as declarações controversas do embaixador brasileiro no Panamá, Carlos Henrique Moojen de Abreu e Silva, na plenária do segundo dia da COP-10, expuseram um desalinhamento significativo entre as promessas do ministro e a abordagem real do Governo Federal.

As contradições do Governo Federal e da Organização Mundial da Saúde (OMS) durante a COP-10, juntamente com a falta de congruência entre os compromissos públicos e as ações efetivas, demonstram uma postura incoerente em relação à realidade brasileira. Isso implica uma possível penalização, por razões ideológicas, das mais de 128 mil famílias que dependem da cultura do tabaco no Brasil.

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”

Rua General Osório, nº 979 – Bairro Centro - CEP 96.600-000 - Canguçu, RS

Fone: (53) 3252-1528

Site: <https://camaracangucu.com.br>



Câmara Municipal de Canguçu

Estado do Rio Grande do Sul

O setor do tabaco, que é a segunda maior fonte de recursos para a economia brasileira, desempenha um papel fundamental na sustentação de pequenos agricultores e na manutenção da juventude no campo, promovendo a sucessão familiar. Apesar das tentativas do Governo Federal de associar a cadeia produtiva do tabaco ao tabagismo e ao uso indiscriminado de agrotóxicos, dados do Sinditabaco contradizem essas narrativas, **destacando a menor utilização de agrotóxicos e sua menor toxicidade em comparação a outras culturas.**

O Brasil, líder mundial na produção de tabaco, contribui significativamente para a economia global. No entanto, a postura adotada na COP-10 coloca em **risco** a prosperidade desse setor e contradiz a posição reconhecida internacionalmente pela implementação de práticas sustentáveis.

Diante desse cenário, busca-se manifestar o descontentamento deste parlamento com o posicionamento do Governo Federal e da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (Conicq) na 10ª Conferência das Partes (COP-10) da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco, que promove ataques diretos aos produtores e à cadeia produtiva do tabaco como um todo, setor este que é a segunda maior fonte de recursos para a economia brasileira, implicando em uma possível penalização, por razões ideológicas, de famílias de pequenos agricultores que retiram da lavoura o sustento e não encontram nada que seja tão rentável por hectare.

Sala de Sessões Joaquim de Deus Nunes
Canguçu/RS, 14 de Fevereiro de 2024.

MARCELO ROMIG MARON
Vereador/Bancada PRD

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”

Rua General Osório, nº 979 – Bairro Centro - CEP 96.600-000 - Canguçu, RS

Fone: (53) 3252-1528

Site: <https://camaracangucu.com.br>





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 47BE-2EC1-A7E1-19B8

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCELO ROMIG MARON (CPF 999.XXX.XXX-53) em 14/02/2024 10:07:02 (GMT-03:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://camaracangucu.1doc.com.br/verificacao/47BE-2EC1-A7E1-19B8>